



Aprovação de Edital de Seleção

Ao PPG em **EDUCAÇÃO PROCESSOS FORMATIVOS E DESIGUALDADES SOCIAIS**

Trata-se do Edital de Seleção dos cursos de **Mestrado** para a **seleção 2024/1º semestre**, cujas inscrições vão de **14 de agosto a 04 de setembro de 2023**.

Serão oferecidas **31 vagas para o Curso de Mestrado Acadêmico**. Destas vagas, 30% do total, serão destinadas a inscrições amparadas no sistema de cotas, conforme previsto pelas Leis Estaduais 6.914/2014 e 6959/2015.

Eventuais aberturas de vagas futuras, também deverão ser contempladas nesse percentual de reserva (30%).

Após verificação dos procedimentos e do calendário, esse edital encontra-se aprovado pelo Departamento de Fomento ao Ensino para Graduados – DEPG.

Rio de Janeiro, 27 de Julho de 2023

Guilherme Taveiros Gonçalves

Matr.: 41069-6

DEPG/PR-2



**UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
FACULDADE DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO
PROCESSOS FORMATIVOS E DESIGUALDADES SOCIAIS
CURSO DE MESTRADO ACADÊMICO**

EDITAL DE SELEÇÃO – TURMA 2024

A Faculdade de Formação de Professores de São Gonçalo da Universidade do Estado do Rio de Janeiro faz saber aos interessados que, no período de 14 de agosto a 04 de setembro de 2023, estarão abertas as inscrições para a seleção dos candidatos ao Programa de Pós-graduação em Educação, Curso de Mestrado Acadêmico, para turma com início em 1º semestre de 2024.

I - VAGAS E CANDIDATOS:

I.1. Serão oferecidas **31 vagas** para o Curso de Mestrado Acadêmico, destinadas a portadores de diploma de graduação em Educação ou áreas afins, obtido em curso credenciado pela CAPES ou obtido no exterior em Instituição credenciada no país de origem. Destas vagas, 10 vagas (30% do total) serão destinadas a inscrições amparadas no sistema de cotas, conforme previsto pelas Leis Estaduais 6.914/2014 e 6959/2015, assim distribuídas, em três diferentes estratos: **04 vagas** para estudantes graduados negros e indígenas, **04 vagas** para graduados da rede pública ou privada de ensino superior que tenha recebido financiamento público, e **02 vagas** para pessoas com deficiência, nos termos da legislação em vigor, filhos de policiais civis e militares, bombeiros militares e inspetores de segurança e administração penitenciária, mortos ou incapacitados em razão do serviço.

I.2. Todos os candidatos serão submetidos a processo seletivo único.

I.3. O preenchimento do total de vagas oferecidas no edital dependerá da existência de candidatos aprovados em número suficiente para tanto.

I.4 - Na hipótese de constatação de declaração falsa, o candidato será eliminado do processo seletivo e, se houver sido aprovado, ficará sujeito à anulação da sua admissão ao Programa, após procedimento administrativo em que lhe sejam assegurados o contraditório e a ampla defesa, sem prejuízo de outras sanções cabíveis. A



**UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
FACULDADE DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO
PROCESSOS FORMATIVOS E DESIGUALDADES SOCIAIS
CURSO DE MESTRADO ACADÊMICO**

documentação poderá ser enviada ao órgão competente para apuração da existência de crime, nos termos da legislação penal vigente.

I.5. A Coordenação do Programa reserva-se o direito de:

- a) Proceder ao remanejamento entre linhas de pesquisa/orientadores/ áreas de concentração de candidato aprovado na seleção, desde que haja acordo entre o candidato e os orientadores.
- b) Não havendo inscrições para as 10 vagas destinadas ao sistema de cotas, em qualquer dos estratos, as mesmas serão remanejadas para a demanda geral.

II - DA REALIZAÇÃO:

II.1. Em cumprimento às Leis Estaduais 6.914/2014 e nº 6.959/2015, que dispõem sobre o sistema de cotas para ingresso nos cursos de pós-graduação, mestrado, doutorado e especialização nas universidades públicas do Estado do Rio de Janeiro, fica reservado, para os **candidatos comprovadamente carentes**, um percentual de 30% (trinta por cento) das vagas oferecidas, distribuídas pelos seguintes grupos de cotas:

- a) 12% (doze por cento) para estudantes graduados negros e indígenas;
- b) 12% (doze por cento) para graduados da rede pública e privada de ensino superior;
- c) 6% (seis por cento) para pessoas com deficiência, nos termos da legislação em vigor, filhos de policiais civis e militares, bombeiros militares e inspetores de segurança e administração penitenciária, mortos ou incapacitados em razão do serviço.
- d) Conforme artigo 5º da Lei suas disposições aplicam-se no que for cabível.

As orientações específicas para concorrer a vagas reservadas aos grupos de cotas estão especificadas no ANEXO I desse Edital.

III - INSCRIÇÕES:

III.1. Período, Local das inscrições e forma de pagamento da taxa de inscrição:



**UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
FACULDADE DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO
PROCESSOS FORMATIVOS E DESIGUALDADES SOCIAIS
CURSO DE MESTRADO ACADÊMICO**

- a) As inscrições serão realizadas, no período de **14 de agosto a 04 de setembro de 2023**.
- b) As inscrições serão feitas exclusivamente pelo *site* <https://ppgedu.org/selecao>.
- c) Após os procedimentos de sua inscrição *online*, o candidato deverá efetuar o pagamento da taxa de inscrição de R\$ 120,00 (cento e vinte reais), em nome do CEPUERJ, a partir de boleto bancário gerado no *site* do CEPUERJ (www.cepuerj.uerj.br).
- d) Os comprovantes do pagamento da taxa e os demais documentos exigidos no item 3.1 deverão ser transformados em arquivo, no formato PDF, sendo inseridos em ARQUIVO ÚNICO no último campo do formulário *online* (abaixo do formulário *online*, há um link de um programa gratuito, que junta os documentos no formato PDF em um só arquivo).
- e) Os candidatos que pleiteiam as vagas referentes ao sistema de cotas deverão, no ato de inscrição, declararem sua opção por esse sistema e explicitarem a qual dos estratos de cotas estão se candidatando, em conformidade ao item II.1 deste Edital.
- f) Pessoas com deficiência deverão informar no ato da inscrição o tipo de necessidade especial e o recurso que precisarão para a realização das provas.

III.2. Documentos Exigidos:

- a) Comprovante do pagamento da taxa (PDF) ou de isenção da taxa;
- b) Cópia frente e verso de diploma de graduação na área de Educação ou afins (PDF);
 - b.1) candidatos cujos diplomas ainda não tiverem sido expedidos pela Instituição de Ensino Superior (IES) no ato da inscrição para o processo seletivo, poderão se inscrever, desde que apresentem declaração da IES indicando as datas de conclusão e colação de grau de curso de graduação.
 - b.2) no caso de candidatos possíveis concluintes de curso de graduação, com término previsto **no 2º semestre de 2023**, é obrigatória a apresentação de declaração



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
FACULDADE DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO
PROCESSOS FORMATIVOS E DESIGUALDADES SOCIAIS
CURSO DE MESTRADO ACADÊMICO

da IES de origem, indicando a data da provável conclusão do curso ou colação de grau.

c) Cópia do Histórico Escolar completo da graduação com a data da colação de grau;

c.1) Cópia do Histórico Escolar da Graduação com os registros até o semestre em questão, para os candidatos que estejam na condição expressa no item b.2;

d) Currículo no formato Lattes completo e atualizado (PDF).

e) Cópia da Carteira de Identidade ou Carteira Nacional de Habilitação (CNH), sendo também aceitos documentos de identificação de órgãos de classe profissional (PDF).

f) Projeto de Pesquisa (PDF): o candidato deverá informar no Projeto (VER ANEXO II) a linha de pesquisa na qual pretende desenvolver sua pesquisa e um/a possível orientador/a (VER ANEXO III). Essa sugestão tem apenas caráter indicativo, não tendo a obrigatoriedade de ser acatada pelo Colegiado do PPGEDU. Sugere-se aos candidatos que leiam a descrição das linhas de pesquisa na página do Programa (<https://ppgedu.org/>) e o Currículo Lattes dos professores da linha pretendida, tendo em vista indicar a linha e o orientador com maior afinidade com a temática proposta.

g) No formulário da inscrição (<https://ppgedu.org/selecao>), o candidato deverá optar por um idioma da prova de Língua Estrangeira entre os arrolados abaixo:

- Espanhol;
- Inglês;
- Francês.

h) Para concorrer às vagas reservadas pelo sistema de cotas estabelecido na Lei Estadual 6.914/2014.

h.1) atender às instruções específicas do ANEXO I - INSTRUÇÕES E DOCUMENTAÇÃO PARA PARTICIPAR DO SISTEMA DE COTAS

III.3 Candidatos com diplomas emitidos por Instituições de Ensino Superior no exterior:



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
FACULDADE DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO
PROCESSOS FORMATIVOS E DESIGUALDADES SOCIAIS
CURSO DE MESTRADO ACADÊMICO

III.3.1. Candidatos estrangeiros deverão apresentar original e cópia do diploma de graduação e do histórico escolar completo, ambos apostilados com a apostila de Haia ou, em caso de países não signatários da Convenção da Haia, os documentos devem ter visto Consular do país de origem da emissão do diploma e com tradução feita por tradutor público juramentado no Brasil – dispensa-se tradução para os idiomas inglês, francês ou espanhol; e original e cópia do passaporte válido com visto de entrada no Brasil, se cabível.

III.3.2. Candidatos brasileiros com diploma de graduação emitido no exterior deverão apresentar original e cópia do diploma e do histórico escolar completo, ambos apostilados com a apostila de Haia ou, em caso de países não signatários da Convenção da Haia, os documentos devem ter visto Consular do país de origem da emissão do diploma e com tradução feita por tradutor público juramentado no Brasil – dispensa-se tradução para os idiomas inglês, francês ou espanhol.

III.4. Resultado da Inscrição:

- a) A inscrição dos candidatos no processo só será confirmada após verificação da documentação apresentada.
- b) O resultado da inscrição será divulgado pela Secretaria do Programa no dia **20 de setembro de 2023**, pelo site do Programa (<https://ppgedu.org/>), através de uma listagem constando a menção: inscrição aceita e inscrição não aceita.
- c) Os/as candidatos/as que não apresentarem toda a documentação exigida acima, dentro do período de inscrição, terão menção de inscrição não aceita, estando, portanto, eliminados do processo seletivo.
- d) A divulgação do resultado da análise da documentação comprobatória do candidato que concorrer à vaga de cotista, de acordo com a Lei 6.914/2014, será feita de acordo com o cronograma de exame de seleção.
- e) A solicitação de recurso da etapa de Homologação das Inscrições, bem como do Resultado da Análise de Documentação comprobatória (cotistas), da Análise do



**UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
FACULDADE DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO
PROCESSOS FORMATIVOS E DESIGUALDADES SOCIAIS
CURSO DE MESTRADO ACADÊMICO**

Projeto de Pesquisa e do Resultado Final deverão ser encaminhadas através do site do Programa (<https://ppgedu.org/>).

IV - DO PROCESSO SELETIVO:

IV.1. O processo seletivo será constituído das seguintes etapas obrigatórias:

a) Prova Escrita de caráter eliminatório com duração máxima de 03 (três) horas. Não será permitida consulta a quaisquer materiais e nem será disponibilizada bibliografia prévia.

PARÁGRAFO ÚNICO: Será considerado aprovado na prova escrita o/a candidato/a que obtiver nota mínima 7,0 (sete).

b) Defesa do Projeto do/a candidato/a e Análise do Currículo Lattes do/a candidato/a (caráter eliminatório).

PARÁGRAFO ÚNICO: os projetos serão avaliados de acordo com (i) sua aderência à linha de pesquisa do programa; (ii) sua adequação ao projeto de pesquisa do/a orientador/a – Orientabilidade (conforme o anexo III); (iii) sua coerência e rigor argumentativo e (iv) sua adequação metodológica.

b.1) A defesa do Projeto de Pesquisa será realizada de forma presencial, com duração máxima de 30 minutos. Caso as condições sanitárias da época não permitam, faremos por meio de plataforma virtual, com a mesma duração de tempo.

b.2) Na Análise do Currículo Lattes serão considerados a produção acadêmica, experiência em pesquisa e experiência profissional, bem como as comprovações entregues pelo/a candidato/a na Secretaria.

c) A prova de idiomas terá caráter eliminatório. Será avaliada a proficiência em um dos seguintes idiomas: espanhol, inglês e francês. Será permitido o uso de dicionário durante o período de realização da prova. Na avaliação será levada em conta a capacidade de leitura compreensiva em língua estrangeira, por meio de respostas redigidas em português. A prova terá duração máxima de 2 horas. A nota mínima a ser obtida nesta etapa é 7,0 (sete).



**UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
FACULDADE DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO
PROCESSOS FORMATIVOS E DESIGUALDADES SOCIAIS
CURSO DE MESTRADO ACADÊMICO**

- c.1) Poderá solicitar isenção na prova de língua estrangeira o candidato oriundo de país cujo idioma oficial seja o mesmo da prova aplicada na seleção.
- c.2) Os/As candidatos/as estrangeiros/as deverão prestar o Exame de Proficiência em Língua Portuguesa, exceto aqueles oriundos de países lusófonos.

V - CRITÉRIOS PARA APROVAÇÃO DOS CANDIDATOS:

a) Será considerado aprovado/a na prova escrita o/a candidato/a que obtiver nota mínima 7,0 (sete);

b) Será considerado aprovado/a na defesa do Projeto e Análise do Currículo Lattes o/a candidato/ a que obtiver nota mínima 7,0 (sete);

PARÁGRAFO ÚNICO: a média final mínima para aprovação no processo seletivo será 7,0 (sete). O/A candidato/a poderá ser aprovado, mas não selecionado, caso sua colocação exceda o número de vagas disponíveis.

c) Será considerado aprovado/a na Prova de idiomas o/a candidato/a que obtiver nota mínima 7,0 (sete). Na avaliação será levada em conta a capacidade de leitura compreensiva em língua estrangeira, por meio de respostas redigidas em português. Será permitido o uso de dicionário durante o período de realização da prova, que terá duração máxima de 2 horas.

d) Em caso de empate entre os/as candidatos/as, a classificação será decidida com base nos seguintes critérios:

d.1) Maior nota na Prova Escrita;

d.2) Maior nota na Defesa do Projeto;

d.3) O/A candidato/a que comprove ter renda familiar inferior a dez salários mínimos, ou ao de menor renda familiar, segundo a Lei estadual nº 8469, de 15 de julho de 2019.

d.4) O/A candidato/a mais idoso, de acordo com a Lei 10741, art. 27;



**UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
FACULDADE DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO
PROCESSOS FORMATIVOS E DESIGUALDADES SOCIAIS
CURSO DE MESTRADO ACADÊMICO**

VI - MATRÍCULA:

a) Os candidatos aprovados e selecionados terão direito à matrícula, em data definida no calendário deste edital, respeitados os limites das vagas estabelecidas pelo Programa.

b) No ato da matrícula, o candidato deverá apresentar os originais dos documentos: diploma de graduação, histórico escolar completo da graduação, CPF e identidade, para fins de conferência junto à Coordenação do Programa e declaração de conhecimento da Deliberação que regulamenta o funcionamento do curso.

c) Em caráter excepcional, poderá ser aceita, provisoriamente, declaração de conclusão da graduação, mantendo-se a apresentação dos demais documentos previstos. A não apresentação do diploma de graduação no prazo de 12 (doze) meses, a contar da data da matrícula, implicará desligamento do aluno do Programa.

d) Para efetivar sua matrícula, o candidato deverá:

Fazer upload de uma foto 3x4 recente em sua ficha de inscrição (aba upload).

Preencher o formulário de matrícula em sua página de inscrição, no site <https://ppgedu.org/selecao>.

Apresentar à Secretaria do Programa, no dia 06 de março de 2024, às 9h, em reunião presencial, os documentos originais:

Diploma de Graduação;

Histórico Escolar de Graduação completo;

CPF;

Carteira de identidade;

Duas fotos 3X4;

Declaração de conhecimento da Deliberação que regulamenta o funcionamento do curso.

e) Em caso de desistência da matrícula poderão ser convocados outros candidatos aprovados. A data para a reclassificação de candidatos encontra-se estabelecida no calendário deste edital.



**UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
FACULDADE DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO
PROCESSOS FORMATIVOS E DESIGUALDADES SOCIAIS
CURSO DE MESTRADO ACADÊMICO**

VII - CALENDÁRIO:

INSCRIÇÕES:

Data: 14 de agosto até 04 de setembro de 2023

Resultado da Isenção da taxa de inscrição: Data: 30 de agosto de 2023

Local: página do Programa (<https://ppgedu.org/selecao>)

DIVULGAÇÃO DAS INSCRIÇÕES HOMOLOGADAS:

Data: 11 de setembro de 2023 / Horário: a partir das 18 horas.

Local: página do Programa (<https://ppgedu.org>)

PERÍODO PARA RECURSO SOBRE A HOMOLOGAÇÃO DAS INSCRIÇÕES:

Data: 12 e 13 de setembro de 2023

RESULTADO DO RECURSO SOBRE A HOMOLOGAÇÃO DAS INSCRIÇÕES:

Data: 18 de setembro de 2023 / Horário: a partir das 16 horas

Local: página do Programa (<https://ppgedu.org/selecao>)

DIVULGAÇÃO DAS INSCRIÇÕES HOMOLOGADAS APÓS ANÁLISE DOS RECURSOS:

Data: 20 de setembro de 2023 / Horário: a partir das 18 horas.

Local: página do Programa (<https://ppgedu.org/selecao>)

PROVA ESCRITA:

Data: 21 de setembro de 2023 / Horário: 9 horas

Local: salas (a definir) na FFP/UERJ.

DIVULGAÇÃO DO RESULTADO DA PROVA ESCRITA E HORÁRIOS DA DEFESA DO PROJETO:

Data: 09 de outubro de 2023 / Horário: a partir de 18 horas

Local: página do Programa (<https://ppgedu.org/selecao>)

RECURSO SOBRE O RESULTADO DA PROVA ESCRITA

Data: 10 e 11 de outubro de 2023

Local: página do Programa (<https://ppgedu.org/selecao>)

RESULTADO DO RECURSO DA PROVA ESCRITA

Data: 16 de outubro de 2023

Local: página do Programa (<https://ppgedu.org/selecao>)

DEFESA DO PROJETO E ANÁLISE DO CURRÍCULO LATTES:

Data: entre 30 de outubro e 13 de novembro de 2023 / Horário: das 9 horas às 17 horas

Local: a ser divulgado



**UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
FACULDADE DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO
PROCESSOS FORMATIVOS E DESIGUALDADES SOCIAIS
CURSO DE MESTRADO ACADÊMICO**

DIVULGAÇÃO DO RESULTADO DA ANÁLISE DO PROJETO DE PESQUISA E ANÁLISE DO CURRÍCULO LATTES:

Data: 17 de novembro de 2023 / Horário: a partir das 18 horas

Local: página do Programa (<https://ppgedu.org/selecao>)

RECURSO DA ANÁLISE DO PROJETO DE PESQUISA E ANÁLISE DO CURRÍCULO LATTES:

Data: 21 e 22 de novembro de 2023.

Local: página do Programa (<https://ppgedu.org/selecao>)

DIVULGAÇÃO DO RESULTADO DO RECURSO DA ANÁLISE DO PROJETO DE PESQUISA E ANÁLISE DO CURRÍCULO LATTES:

Data: 27 de novembro de 2023, a partir das 18h.

Local: página do Programa (<https://ppgedu.org/selecao>)

PROVA DE LÍNGUA ESTRANGEIRA E EXAME DE PROFICIÊNCIA EM LÍNGUA PORTUGUESA

Data: 05 de dezembro de 2023.

Local: salas (a definir) na FFP/UERJ.

DIVULGAÇÃO DO RESULTADO DA PROVA DE LINGUA ESTRANGEIRA E EXAME DE PROFICIÊNCIA EM LÍNGUA PORTUGUESA:

Data: 06 de dezembro de 2023

Local: página do Programa (<https://ppgedu.org/selecao>)

PERÍODO PARA RECURSO SOBRE O RESULTADO DA PROVA DE LINGUA ESTRANGEIRA E EXAME DE PROFICIÊNCIA EM LÍNGUA PORTUGUESA:

Data: 07 e 08 de dezembro de 2023

Local: página do Programa (<https://ppgedu.org/selecao>).

DIVULGAÇÃO DO RESULTADO DA ANÁLISE SOCIOECONÔMICA DA DOCUMENTAÇÃO COMPROBATÓRIA (COTISTAS):

Data: 08 de dezembro de 2023 / Horário: a partir de 14 horas

Local: página do Programa (<https://ppgedu.org/selecao>).

DIVULGAÇÃO DO RESULTADO DO RECURSO DA PROVA DE LÍNGUA ESTRANGEIRA E EXAME DE PROFICIÊNCIA EM LÍNGUA PORTUGUESA:

Data: 11 de dezembro de 2023

Local: página do Programa (<https://ppgedu.org/selecao>).

PERÍODO PARA RECURSO SOBRE O RESULTADO DA ANÁLISE SOCIOECONÔMICA DA DOCUMENTAÇÃO COMPROBATÓRIA (COTISTAS):

Data: 11 e 12 de dezembro de 2023



**UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
FACULDADE DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO
PROCESSOS FORMATIVOS E DESIGUALDADES SOCIAIS
CURSO DE MESTRADO ACADÊMICO**

Local: página do Programa (<https://ppgedu.org/selecao>).

DIVULGAÇÃO DO RESULTADO DO RECURSO DA ANÁLISE SOCIOECONÔMICA DA DOCUMENTAÇÃO COMPROBATÓRIA (COTISTAS)

Data: 12 de janeiro de 2024

Horário: a partir das 14 horas

Local: página do Programa (<https://ppgedu.org/selecao>)

DIVULGAÇÃO DO RESULTADO DA ANÁLISE DE OPÇÃO DE COTAS

Data: 06 de fevereiro de 2024

Local: página do Programa (<https://ppgedu.org/selecao>)

PERÍODO DO RECURSO SOBRE O RESULTADO DA ANÁLISE DE OPÇÃO DE COTAS

Data: 15 e 16 de fevereiro de 2024

Local: página do Programa (<https://ppgedu.org/selecao>)

DIVULGAÇÃO DO RESULTADO DO RECURSO DA ANÁLISE DE OPÇÃO DE COTAS

Data: 26 de fevereiro de 2024

Local: página do Programa (<https://ppgedu.org/selecao>)

DIVULGAÇÃO DO RESULTADO FINAL:

Data: 27 de fevereiro de 2024/ Horário: a partir de 18 horas.

Local: página do Programa (<https://ppgedu.org/selecao>)

PERÍODO PARA RECURSO SOBRE O RESULTADO FINAL:

Data: 28 e 29 de fevereiro de 2024

Local: página do Programa (<https://ppgedu.org/selecao>).

RESULTADO DO RECURSO SOBRE O RESULTADO FINAL:

Data: 1º de março de 2024

Horário: a partir das 16 horas

Local: página do Programa (<https://ppgedu.org/selecao>)

REUNIÃO DE CONFIRMAÇÃO DE MATRÍCULA E ATESTE DE DOCUMENTAÇÃO:

Data: 06 de março de 2024

Horário: 9h (a reunião será iniciada pontualmente).

Local: Secretaria de Pós-graduação da Faculdade Formação de Professores de São Gonçalo – UERJ.

RECLASSIFICAÇÃO (se houver)

Data: 07 de março de 2024.



**UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
FACULDADE DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO
PROCESSOS FORMATIVOS E DESIGUALDADES SOCIAIS
CURSO DE MESTRADO ACADÊMICO**

Local: a definir



**UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
FACULDADE DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO
PROCESSOS FORMATIVOS E DESIGUALDADES SOCIAIS
CURSO DE MESTRADO ACADÊMICO**

VIII – DISPOSIÇÕES GERAIS:

- a) O calendário pode ser alterado pelo DEPG, no que concernem os resultados de análise e recursos de cotas em função do número de candidaturas de cotistas. Qualquer alteração do calendário deve ser amplamente divulgada a todos os interessados, coletivamente, no local de inscrição e na página do Programa, e por e-mail da Comissão de seleção enviado aos candidatos.
- b) A comissão de seleção pode, a qualquer momento, sem necessidade de nova apreciação pelo DEPG:
- alterar o calendário, desde que não interfira nas etapas referentes às cotas;
 - aumentar número de vagas **antes do resultado final**;
 - prorrogar os prazos de inscrições, e demais etapas, exceto de cotas;
 - remanejar as vagas dentro das áreas de concentração e/ou linhas de pesquisa, se necessário.
- c) A inscrição do candidato implicará conhecimento e aceitação das normas e condições estabelecidas neste Edital, não sendo aceita alegação de desconhecimento.
- d) Não haverá vista de prova.
- e) O exame de seleção só terá validade para o curso que será iniciado em 2024/1º semestre.
- f) Havendo desistência após o início das atividades didático-pedagógicas, não haverá chamada para candidatos aprovados e não selecionados, fora do calendário de reclassificação.
- g) O plágio ou autoplágio poderá ser arguido a qualquer momento e acarretará a desclassificação do candidato.
- h) Os casos omissos no presente edital serão resolvidos pelo Colegiado do Programa de Pós-graduação em Educação (PPGEDU/FFP).



**UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
FACULDADE DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO
PROCESSOS FORMATIVOS E DESIGUALDADES SOCIAIS
CURSO DE MESTRADO ACADÊMICO**

ENDERECOS PARA CORRESPONDÊNCIAS E INFORMAÇÕES

SECRETARIA DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO-
PROCESSOS FORMATIVOS E DESIGUALDADES SOCIAIS

Universidade do Estado do Rio de Janeiro - UERJ

Faculdade de Formação de Professores de São Gonçalo – FFP

Rua Francisco Portela, nº 1470, Bloco A- Pós-Graduação,

Patronato, CEP 24435-005, São Gonçalo, RJ.

Telefone: (21) 27287976.

Local: página do Programa (<https://ppgedu.org/>)

e-mail: concursoppgedu.ffp.uerj@gmail.com



**UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
FACULDADE DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO
PROCESSOS FORMATIVOS E DESIGUALDADES SOCIAIS
CURSO DE MESTRADO ACADÊMICO**

ANEXO I

SISTEMA DE COTAS

1. Em cumprimento às Leis Estaduais nº 6.914/2014 e nº 6.959/2015, que dispõem sobre o sistema de cotas para ingresso nos cursos de pós-graduação, mestrado, doutorado e especialização nas universidades públicas do Estado do Rio de Janeiro, fica reservado, para os candidatos comprovadamente carentes, um percentual de 30% (trinta por cento) das vagas oferecidas em cada área de concentração, distribuídas pelos seguintes grupos:

- a) 12% (doze por cento) para estudantes graduados negros e indígenas;
- b) 12% (doze por cento) para graduados da rede pública e privada de ensino superior;
- c) 6% (seis por cento) para pessoas com deficiência, nos termos da legislação em vigor, filhos de policiais civis e militares, bombeiros militares e inspetores de segurança e administração penitenciária, mortos ou incapacitados em razão do serviço.
- d) Conforme artigo 5º da Lei, suas disposições aplicam-se no que for cabível.

2. A *condição socioeconômica é fator principal* do sistema de cotas. Em conformidade com as Leis Estaduais nº 6.914/2014 e nº 6.959/2015, entende-se por:

- a) Carente: aqueles que possuem renda per capita igual ou inferior a um salário mínimo e meio.

Para efeito do cálculo da renda per capita, será utilizada a renda bruta de todos os membros que moram no domicílio informado em questionário socioeconômico, dividido pelo número de pessoas.

A análise socioeconômica abrange:

- Conferência do **Formulário de Informações Socioeconômicas – FIS** com a documentação que o acompanha conforme explicitado no manual de orientações para os candidatos a reserva de vagas;
- Verificação se a renda per capita se ajusta ao patamar de carência definido em lei;
- Se necessário, entrevista individual com candidato respeitando o sigilo



**UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
FACULDADE DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO
PROCESSOS FORMATIVOS E DESIGUALDADES SOCIAIS
CURSO DE MESTRADO ACADÊMICO**

profissional.

3. As opções de cotas:

- a) negro e indígena: aquele que se autodeclarar como negro ou indígena;
- b) estudante carente graduado da rede privada de ensino superior: aquele que, para sua formação, foi beneficiário de bolsa de estudo do Fundo de Financiamento Estudantil (FIES), do Programa Universidade para Todos (PROUNI) ou qualquer outro tipo de incentivo do governo;
- c) estudante carente graduado da rede de ensino público superior: aquele assim definido pela universidade pública estadual, que deverá levar em consideração o nível socioeconômico do candidato e disciplinar como se fará a prova dessa condição, valendo-se, para tanto, dos indicadores socioeconômicos utilizados por órgãos públicos oficiais;
- d) pessoa com deficiência: aquela que atender às determinações estabelecidas na [Lei Federal nº 7.853/1989](#) e Decretos Federais [nº 3.298/1999](#) e [nº 5.296/2004](#);
- e) filhos de policiais civis e militares, de bombeiros militares e de inspetores de segurança e administração penitenciária, mortos ou incapacitados em razão do serviço: aqueles que apresentarem a certidão de óbito juntamente com a decisão administrativa que reconheceu a morte em razão do serviço ou a decisão administrativa que reconheceu a incapacidade em razão do serviço, além da fotocópia autenticada do Diário Oficial com as referidas decisões administrativas.

Caso deseje concorrer pelo sistema de cotas o candidato deverá adotar os seguintes procedimentos:

- a) Optar por um único grupo de cotas no requerimento de inscrição;
- b) Preencher, de acordo com as instruções específicas disponíveis no **Manual de Orientação Para Candidatos à Reserva de Vagas** os formulários encontrados no sítio do DEPG:



**UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
FACULDADE DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO
PROCESSOS FORMATIVOS E DESIGUALDADES SOCIAIS
CURSO DE MESTRADO ACADÊMICO**

<http://www.pr2.uerj.br/depg/index.php/coordenacoes/stricto-sensu-coordenacao-de-acompanhamento-e-selecao-cas>

b.1) O Formulário de Informações Socioeconômicas - FIS:

http://www.pr2.uerj.br/depg/download/Formulario_Analise_Socioeconomica_-_FIS.docx

e encaminhar com a respectiva documentação comprobatória em formato PDF, para – email: concursoppgedu.ffp.uerj@gmail.com,

b.2) O Formulário de opção de cotas - FOC:

http://www.pr2.uerj.br/depg/download/Formulario_de_Opcao_de_Cotas_-_FOC.docx

encaminhar com a respectiva documentação comprobatória em formato PDF, para do e-mail: concursoppgedu.ffp.uerj@gmail.com;

A conferência e avaliação da documentação serão realizadas pelas comissões de Análise de Cotas UERJ. Eventuais pendências de documentos comprobatórios junto à Comissão de Análise de Cotas serão informadas ao candidato pela Secretaria do PPG através do e-mail: concursoppgedu.ffp.uerj@gmail.com

Ambos os Formulários deverão ser preenchidos e encaminhados, no período de inscrições estabelecido no calendário deste edital, pelo site do Programa de Pós-Graduação em Educação: Local: página do Programa (<https://ppgedu.org/selecao>) concursoppgedu.ffp.uerj@gmail.com)



**UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
FACULDADE DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO
PROCESSOS FORMATIVOS E DESIGUALDADES SOCIAIS
CURSO DE MESTRADO ACADÊMICO**

Só serão avaliados pelas Comissões de Opção de Cotas, os candidatos que forem deferidos na avaliação socioeconômica.

Caso as vagas destinadas aos candidatos de cotas não sejam preenchidas, serão utilizadas para a seleção em ampla concorrência.

ANEXO II

MODELO PARA ELABORAÇÃO DO PROJETO DE PESQUISA

1. FOLHA DE ROSTO

Indicar no cabeçalho os dados do Programa para o qual se candidata, seu nome e o ano referente ao processo seletivo, o título do Projeto, a escolha da linha de pesquisa e a indicação de um/a possível orientador/a.

2. APRESENTAÇÃO PESSOAL

Apresentar um breve memorial, com um histórico de sua atuação acadêmico-profissional, expondo os motivos que o/a levam a pleitear uma vaga no Programa de Pós-Graduação em tela, explicitando sua articulação com o tema. É importante que o/a candidato/a justifique a inserção do Projeto na linha de pesquisa indicada.

3. INTRODUÇÃO / DESENVOLVIMENTO

Expor o problema a ser investigado: **questões, objetivos, justificativa e relevância do problema.**

4. ABORDAGEM TEÓRICO-METODOLÓGICA

Explicitar referenciais teórico-metodológicos que, até o momento, embasam o Projeto.

5. REFERÊNCIAS (seguir normas da ABNT – em todo o projeto)



**UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
FACULDADE DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO
PROCESSOS FORMATIVOS E DESIGUALDADES SOCIAIS
CURSO DE MESTRADO ACADÊMICO**

ANEXO III

PROFESSORES/AS DAS LINHAS DE PESQUISA QUE OFERECEM VAGAS

Linha Formação de Professores, História, Memória e Práticas Educativas:

Prof.^a. Dr.^a. Lucília Augusta Lino –

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/6864986517265595>

Prof. Dr. Luiz Fernando Conde Sangenis –

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3642667436336700>

Prof.^a Dr.^a Mairce da Silva Araujo –

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1157936975342255>

Prof.^a Dr.^a Maria Luisa Furlin Bampi –

Currículo Lattes: <https://lattes.cnpq.br/0002134984729140>

Prof.^a Dr.^a Sônia de Oliveira Camara Rangel –

Currículo Lattes: lattes.cnpq.br/6303435255974589

Prof.^a Dr.^a Vânia Finholdt Angelo Leite –

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/617989091175849>

Prof. Dr. Sandro Tiago da Silva Figueira –

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3103883999232068>

Linha Políticas, Direitos e Desigualdades:

Prof.^a.Dr.^a. Adriana de Almeida –

Currículo Lattes: <https://lattes.cnpq.br/9413979535002786>

Prof. Dr. Alexandre Silva Guerreiro –

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1123647112802381>

Prof.^a. Dr.^a. Amanda Mendonça –

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7666060740151928>

Prof. Dr. Arthur Vianna Ferreira –

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/6209418269981786>

Prof.^a.Dr.^a. Anelice Ribetto –

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1137124063566744>

Prof. Dr. Carlos Soares Barbosa –

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2894699059794517>

Prof.^a.Dr.^a. Denize Sepulveda –

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/9823519245400422>

Prof.^a. Dr.^a. Marcia Lisbôa Costa de Oliveira –

Currículo Lattes: <https://lattes.cnpq.br/0080160443827520>



**UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
FACULDADE DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO
PROCESSOS FORMATIVOS E DESIGUALDADES SOCIAIS
CURSO DE MESTRADO ACADÊMICO**

Prof.^a Dr.^a Marcia Soares de Alvarenga –

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4672329547292143>

Prof.^a Dr.^a Maria Tereza Goudard Tavares –

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2697823717162359>

Prof.^a Dr.^a Nilda Guimarães Alves –

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4233172979202700>

Prof.^a Dr.^a Rosa Malena de Araújo Carvalho –

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1214808052035005>

Prof.^a Dr.^a Rosimeri de Oliveira Dias –

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4701136188544538>

PROJETOS DE PESQUISAS DOS DOCENTES QUE OFERECEM VAGAS

**LINHA FORMAÇÃO DE PROFESSORES, HISTÓRIA, MEMÓRIA E
PRÁTICAS EDUCATIVAS**

Prof.^a Dr.^a Lucilia Augusta Lino

BNCC, FORMAÇÃO DE PROFESSORES E DIREITO À EDUCAÇÃO: sentidos e identidades do magistério, qualidade. O projeto objetiva investigar processos de implantação da BNCC - ou de propostas curriculares a ela adequadas - nas redes públicas do Rio de Janeiro, analisando como estas organizam a formação continuada dos professores para a adequação às propostas curriculares/BNCC. A pesquisa visa analisar a percepção de professores e gestores, articulando a formação com a produção de sentidos sobre currículo escolar, qualidade de ensino e gestão democrática, e com a construção de identidades profissionais docentes, em perspectiva histórico-crítica do ensino e democratização. O aporte teórico se ancora na concepção sócio-histórica crítica, nos estudos gramscianos e na perspectiva freireana, e visa investigar como se dão os processos de ampliação do direito a educação e da democratização do acesso à escolarização nas redes públicas, diante da implementação das políticas educacionais atuais. O projeto pretende ainda ampliar a compreensão sobre os efeitos desse processo formativo no ensino, na gestão e na construção de identidades docentes, tendo como norte o direito à educação em perspectiva histórico-crítica. Nesse sentido, dentre os objetivos específicos, temos : - Identificar as concepções formativas e as instâncias responsáveis pela formação continuada de gestores e professores para a implantação da BNCC, nas redes investigadas; - Analisar o papel e a atuação da gestão das redes e das escolas, objeto da investigação, no processo de implantação da BNCC e na oferta da formação continuada pertinente, no que se refere aos princípios da gestão democrática, da pluralidade de concepções formativas e de respeito à diversidade.



**UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
FACULDADE DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO
PROCESSOS FORMATIVOS E DESIGUALDADES SOCIAIS
CURSO DE MESTRADO ACADÊMICO**

Prof. Dr. Luiz Fernando Conde Sangenis

**ESTUDOS INTERDISCIPLINARES DA CULTURA E DA SOCIEDADE
BRASILEIRAS**

Estudos interdisciplinares da cultura e da sociedade brasileiras

Desde as últimas décadas do século XX, há uma tendência de atenuar as fronteiras que marcaram limites rígidos entre as ciências humanas. Podemos alargar este amplo espectro de conhecimento utilizando o termo humanidades. A disposição de reunir o que estava disperso é bem percebida na área da educação, em razão da convergência de diversas ciências que nela confluem e dão-lhe importantes contribuições: a filosofia, a historiografia, a sociologia, a antropologia, a biologia, a ecologia, a psicologia, a medicina, a neurociência, entre outras. Os chamados fundamentos da educação, as bases em que se apoiam a educação, dão a devida dimensão da crescente complexidade que adquire. A transdisciplinaridade sempre foi uma das características das ciências da educação. Interessa-nos os movimentos que fazem convergir os diversos saberes aos quais se dedicam as ciências humanas, em especial, a filosofia, a história, a sociologia, a antropologia, a teologia, as ciências políticas, as letras, as artes e seus entranhamentos com a educação, particularmente com a educação brasileira: pensamento educacional brasileiro, história da educação brasileira, sociologia e/da educação brasileira, antropologia e/da educação brasileira, literatura brasileira, entre diversos outros consórcios entre saberes. Evidente que os termos - e - ou - da - encerram significados e propõem relações, perspectivas, problemáticas, representações e práticas que também merecem reflexões. Com foco na educação popular, o intento é colaborar com o esforço de interpretação das nossas brasilidades, resultados dinâmicos de mestiçagens e sincretismos de gentes e de suas culturas.

Prof.^a Dr.^a Mairce da Silva Araujo

**ALFABETIZAÇÃO, MEMÓRIA, FORMAÇÃO DE PROFESSORES E
RELAÇÕES ETNICORRACIAIS**

A pesquisa apoia-se teórica-metodologicamente no tripé ensino-pesquisa-extensão, objetivando contribuir com a formação de professores/as alfabetizadores/as colocando em diálogo graduandos/as da Faculdade de Formação de Professores da UERJ, em São Gonçalo e docentes que já atuam nas escolas desse mesmo município, investindo na parceria universidade-escola básica. A partir desse objetivo a pesquisa desenvolve ações investigativo-formativas que se entrelaçam: oficinas de leitura e contação de histórias nas escolas-parceiras; organiza o Fórum de Alfabetização Leitura e Escrita (FALE/SG), envolvendo professoras alfabetizadoras da escola e da universidade; promove espaços reflexivos na universidade e/ou nas escolas, presenciais ou *online*, com vistas à reflexão sobre a prática pedagógica e a formação entre pares. Através da Rede de docentes que estudam e narram sobre Infância, Alfabetização, Leitura e escrita (REDEALE) busca construir parcerias com docentes de outros países. A pesquisa tem como principais aportes teóricos a



**UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
FACULDADE DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO
PROCESSOS FORMATIVOS E DESIGUALDADES SOCIAIS
CURSO DE MESTRADO ACADÊMICO**

concepção freireana de alfabetização, os estudos do campo do cotidiano, estudos do campo das questões etnicorraciais e a concepção de formação inspirada na professora-pesquisadora.

Prof^ª Dr.^a Maria Luisa Furlin Bampi

FORMAÇÃO DOCENTE DAS, NAS E COM AS INFÂNCIAS COM VISTAS À APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO NA PERSPECTIVA HISTÓRICO-CULTURAL

O presente projeto de pesquisa tem como objetivo investigar o cotidiano na educação das infâncias, especialmente das classes populares, na perspectiva da pesquisa com narrativas (auto)biográficas como pesquisa, formação e autoformação, em interface com o papel determinante da cultura e o permanente estado de movimento e mudança dos processos psicológicos de aprendizagem e desenvolvimento humanos. Busca refletir e compreender os problemas cotidianos da escola, na sua historicidade para encontrar brechas para mudança e transformação; pesquisar práticas educativas autorreflexivas de construção de sentido, em que as infâncias e a linguagem entrecruzem o ensino, formação e a pesquisa. Isto é, por meio da vidapesquisaformaçãointervenção possibilitar ao “sujeito” da pesquisa, voltar-se sobre si mesmo, ser narrador/autor e personagem da história contada, como uma ação social do homem no mundo.

Prof. Dr. Sandro Tiago da Silva Figueira

A FORMAÇÃO DOCENTE EM TEMPO DE BASES: MEDIAÇÕES AUTORAIS NO CAMPO DA AÇÃO COTIDIANA

Partindo do reconhecimento da Base Nacional Comum Curricular e da Base Nacional Comum para a Formação Inicial de Professores da Educação Básica enquanto normativas curriculares promotoras de distorção pedagógica que subordinam a formação docente, a organização e o funcionamento das escolas ao modelo prescritivo/eficientista restringindo o direito dos estudantes ao conhecimento em sua globalidade, desenhamos o presente projeto de pesquisa com o intuito traçar itinerâncias plurais de superação dos limites das bases fomentando um espaço coletivo de criação curricular a partir do compartilhar colaborativo e da criatividade em contexto. Nesse sentido, intencionamos sinalizar brechas a partir das orientações normatizadoras da BNC-FI e BNCC com a potência das vozes docentes e assim clarificar o protagonismo docente na construção de respostas formativas amplas e contextualizadas de acesso ao saber escolarizado e formativo. Elegemos para tal empreitada a perspectiva investigativa qualitativa assentada na problematização dos conteúdos docentes e da tematização dos achados vivificados no cotidiano da sala de aula possibilitando à construção coletiva de respostas outras a formação docente.

Prof.^a Dr.^a Sônia de Oliveira Camara Rangel

INTELECTUAIS, INSTITUIÇÕES E REDES DE SOCIABILIDADE: ASSISTÊNCIA, PROTEÇÃO E EDUCAÇÃO DA INFÂNCIA NO RIO DE



**UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
FACULDADE DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO
PROCESSOS FORMATIVOS E DESIGUALDADES SOCIAIS
CURSO DE MESTRADO ACADÊMICO**

JANEIRO DE 1890 A 1940

O projeto ambiciona investigar as redes de sociabilidade construídas entre instituições e intelectuais que, mobilizados pela cruzada civilizatória da infância colocaram-se em defesa de sua proteção, assistência e educação. A partir da constituição das redes objetiva-se mapear e analisar as iniciativas públicas e privadas que se constituíram na cidade do Rio de Janeiro no período de 1890 a 1940. Com este intento, interessa tecer uma malha assistencial às infâncias por meio da composição de uma cartografia das ações promovidas pelos intelectuais e pelas instituições dos campos médico e jurídico. Em sua missão civilizadora esses intelectuais elegeram e constituíram espaços de atuação a partir dos quais criaram condições para fomentar projetos de intervenção social visando promover a modernização do país. É no entrecruzamento das medidas organizadas na cidade-capital que pretendemos (re)constituir as relações entre os intelectuais e o Estado; a medicina, o direito e a educação; a escola e a família; o público e o privado. Nesta perspectiva, o esforço interpretativo visa analisar as estratégias elaboradas a partir das quais as infâncias foram perspectivadas como objetos de pensamento, de intervenção e de profilaxia social. Interessa, ainda, tencionar as matrizes que orientaram e conformaram a organização de dispositivos de atendimento, de proteção e de educação das infâncias pobres e desvalidas, bem como captar as formas como essas matrizes circularam no cenário nacional e internacional no período de 1890 a 1940. Quanto à periodização proposta (1890- 1940), está se sustenta em duas perspectivas de análise. A primeira, de que no período delineado entre os anos de 1890 a 1920, as iniciativas direcionadas às infâncias estiveram marcadas pela presença da filantropia assistencial prevalecendo, em grande parte, a ideia de que estas dependiam mais da vontade individual dos que se devotaram à causa da infância pobre do que propriamente de iniciativas públicas. A segunda, que entre as décadas de 1920 a 1940, teria ocorrido o processo de judicialização das infâncias e de formulação de políticas assistenciais e protetivas sob o predomínio do Estado tutelar.

Prof.^a Dr.^a Vânia Finholdt Angelo Leite

**FORMAÇÃO DE PROFESSORES, DIDÁTICA E EDUCAÇÃO
MATEMÁTICA: INVESTIGANDO AS SITUAÇÕES-PROBLEMA NOS
ANOS INICIAIS**

Desenvolvo um projeto de pesquisa-formação com as professoras dos anos iniciais para pensarmos juntas em formas de ensinar e aprender situações-problema aditivas e multiplicativas para as crianças dessa faixa etária. O foco é o desenvolvimento profissional das professoras que ensinam matemática nos anos iniciais, assim como das graduandas e pós-graduandas que farão parte do grupo. Tendo a seguinte questão de pesquisa: Quais práticas de ensinar e aprender situações-problema aditivas e multiplicativas são construídas e evidenciadas nos registros (orais e escritos) das participantes dos encontros de formação? Para analisar os registros contarei com a contribuição dos seguintes autores: Lerner;



**UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
FACULDADE DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO
PROCESSOS FORMATIVOS E DESIGUALDADES SOCIAIS
CURSO DE MESTRADO ACADÊMICO**

Sadovsky; Wolman (1996); Fayol (1996); Smole e Diniz, Vergnaud, Magina dentre outros. É uma pesquisa de natureza qualitativa, que se insere nos estudos de pesquisa-formação, utilizando a narrativa na produção de dados. Espera-se que a pesquisa contribua para produção de conhecimentos na prática de ensinar e aprender situações-problema aditivas e multiplicativas nos anos iniciais, porque há uma escassez de estudos nessa área. Além disso, pretende-se com os registros das professoras produzir dados e conhecimentos sobre a prática de ensinar e aprender situações-problema aditivas e multiplicativas nos anos iniciais. Ao escrever as professoras poderão sistematizar suas práticas por meio da escrita e será uma oportunidade de socializar suas produções com outras docentes do Ensino Fundamental que é uma área “temida” e pouco explorada por essas professoras. Assim, outras professoras poderão acompanhar outra forma de ensinar e aprender esses conteúdos.

LINHA POLÍTICAS, DIREITOS E DESIGUALDADES

Prof^ª.Dr^ª. Adriana de Almeida

TRABALHO E EDUCAÇÃO: PRECARIZAÇÃO DO TRABALHO DOCENTE E AS POLÍTICAS PÚBLICAS DE FORMAÇÃO

Esta pesquisa tem como tema trabalho e educação: precarização do trabalho docente e as políticas públicas de formação. Os sujeitos da pesquisa são professores e gestores que atuam na Escola pública, preferencialmente com adolescentes, jovens e adultos. O objetivo geral é analisar a relação entre trabalho docente e políticas públicas de formação, buscando apreender os sentidos e significados da crescente precarização do trabalho. A partir das experiências da classe trabalhadora, busca-se compreender as dimensões formativas – ou seja, a formação social e política de professores e professoras suscitada pelo princípio da gestão democrática e do direito à educação. Como objetivos específicos, a pesquisa pretende: a) Fazer o levantamento e análise das pautas políticas de formação relacionadas à educação básica, considerando os momentos em que emergem essas pautas, de quais formas e por quais sujeitos e organizações; b) Analisar as possíveis influências das experiências das e dos participantes – Educação de Jovens e adultos e Educação Profissional – no engajamento das discussões sobre trabalho docente; c) Analisar as influências das experiências de participação na formulação das pautas educacionais, na formação social e política, por meio das práticas formativas identificadas e dos aprendizados reconhecidos por seus participantes. Espera-se que a investigação traga alguns esclarecimentos acerca de influências ou impactos das políticas atuais de formação docente e da precarização do trabalho, a partir das expectativas dos sujeitos em relação à educação escolar, temas que foram pouco tratados até agora em pesquisas sobre a educação de adolescentes, jovens e adultos – como atesta pesquisa bibliográfica feita para a elaboração deste projeto e de outros estudos já realizados pela pesquisadora proponente. A pesquisa tem



**UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
FACULDADE DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO
PROCESSOS FORMATIVOS E DESIGUALDADES SOCIAIS
CURSO DE MESTRADO ACADÊMICO**

como fundamentos teórico-metodológicos, o materialismo histórico dialético, a pesquisa qualitativa e participante a partir da perspectiva histórica de Edward Palmer Thompson.

Prof. Dr. Alexandre Silva Guerreiro

EDUCAÇÃO E DIREITOS HUMANOS: UM ESTUDO SOB A PERSPECTIVA DOS MULTILETRAMENTOS NO COMBATE À DESIGUALDADE SOCIAL

O presente projeto parte de um desafio inicial: pensar a pedagogia dos multiletramentos como ferramenta no combate à desigualdade social tendo como horizonte os direitos humanos. O desejo de transitar nesse território surge da prática e dos anseios inerentes a nossa experiência em sala de aula, mas também de nossa trajetória profissional em torno dos direitos humanos e sua presença ou ausência no campo da Educação. Refletir sobre a escola por esse viés tem como objetivo localizar os vértices de perpetuação das desigualdades sociais e a maneira plural e, por vezes, sutil pela qual essa perpetuação se manifesta, buscando soluções concretas através de alicerces teóricos e acreditando no papel da arte, em geral, e do cinema, em especial, na transformação do aprendizado escolar.

Prof^ª. Dr^ª. Amanda Mendonça

DEFENDENDO AS LIBERDADES DE APRENDER E DE ENSINAR: UMA INVESTIGAÇÃO SOBRE A PERSEGUIÇÃO SISTEMÁTICA A EDUCADORES NO BRASIL

A perspectiva adotada pelo presente projeto é a de que uma das principais frentes que estruturam o processo de desdemocratização do país ocorre no campo educacional e envolve diretamente a perseguição e o assédio a professores e pesquisadores brasileiros. Ou seja, ideia de que uma parcela significativa do projeto de retirada de direitos sociais básicos, que marca o cenário recente do país, é direcionada para uma suposta ameaça de destruição da família e da ordem moral hegemônica, passando pela construção de um inimigo, que neste caso seria o chamado “professor doutrinador”. E é sobre esta frente, qual seja a de perseguição a docentes e pesquisadores brasileiros, que se centra o objetivo principal deste projeto. Além disso, a proposta principal prevê a contribuição com a produção de dados e elementos que ajudem nas reflexões sobre o campo educacional no Brasil e na construção de estratégias de preservação da educação pública laica, democrática e para todos no país.

.A proposta inclui o mapeamento das diversas formas como este processo vem se constituindo, seja através de autocensura, de assédio, de violência simbólica, de perseguição explícita em ambientes de trabalho, de projetos de lei ou de censuras a matérias didáticos.

Prof. Dr. Arthur Vianna Ferreira

REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DE POBREZA E PRÁTICAS EDUCATIVAS NÃO ESCOLARES NA FORMAÇÃO DOCENTE NO



**UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
FACULDADE DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO
PROCESSOS FORMATIVOS E DESIGUALDADES SOCIAIS
CURSO DE MESTRADO ACADÊMICO**

LESTE FLUMINENSE

O presente projeto de pesquisa tem como objetivo geral investigar as representações sociais existentes na organização das práticas, nas relações sociais e nas políticas públicas desenvolvidas nas instituições educativas não escolares e/ou atividades extraclasse de ambientes escolares destinadas às camadas empobrecidas do município de São Gonçalo e regiões adjacentes do leste fluminense. Esse projeto parte do princípio que as representações, possivelmente sociais, presentes no ambiente educacional não escolar constituem as relações sociais entre os educadores e educandos, norteiam as práticas educativas cotidianas e condicionam as formas de interpretar – e consequentemente desenvolver – as políticas públicas voltadas para os sujeitos em situação de vulnerabilidade social. Ou seja, as representações sociais existentes nas periferias fluminenses auxiliam no desencadeamento de processos de desigualdades – sociais e educacionais – dessas regiões do estado do Rio de Janeiro. As pesquisas vinculadas a esse projeto articulam os autores dos campos do saber da Psicologia Social, da Pedagogia Social e da Filosofia com o intuito de (1) compreender as práticas educativas dos profissionais da educação em espaços não escolares, (2) suscitar espaços de formação docente que os capacitem para atender as demandas socioeducacionais dos grupos empobrecidos, (3) fortalecer os vínculos entre os sujeitos nos ambientes socioeducativos e (4) discutir sobre a eficácia – e eficiência – das políticas públicas socioeducacionais existentes para as populações em situação de vulnerabilidade social. Assim sendo, os resultados oriundos desse projeto se apresentam como um conjunto teórico-prático de/para transformação dos processos de ensino-aprendizagem não escolares em espaços de convivência, de hospitalidade, de autonomia e de emancipação na sociedade fluminense.

Prof^ª.Dr^ª. Anelice Ribetto

CARTOGRAFIA DE EXPERIÊNCIAS DE EGRESSOS DA FFP/UERJ NA EDUCAÇÃO INCLUSIVA DO MUNICÍPIO DE NITERÓI

O projeto tem como objetivo principal Cartografar os efeitos produzidos entre as políticas que regulamentam o cargo de Professor de Apoio Educacional Especializado no Município de Niterói e as experiências inclusivas de professores egressos da Faculdade de Formação de Professores/UERJ que ingressaram nessa rede municipal a partir do concurso público para admissão nesse cargo, realizado em 2016.

Prof. Dr. Carlos Soares Barbosa

EMPREENDEDORISMO COMO PROJETO DE VIDA JUVENIL: ANÁLISE DO "NOVO" ENSINO MÉDIO DE TEMPO INTEGRAL NA REDE ESTADUAL DE EDUCAÇÃO DO RIO DE JANEIRO

O estudo tem o objetivo de analisar a difusão da ideologia empreendedora na rede estadual de educação do Rio de Janeiro, que no atual contexto de desemprego estrutural e da contrarreforma do Ensino Médio apresenta o empreendedorismo como



**UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
FACULDADE DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO
PROCESSOS FORMATIVOS E DESIGUALDADES SOCIAIS
CURSO DE MESTRADO ACADÊMICO**

projeto de vida e forma de inserção dos jovens trabalhadores no mercado de trabalho. Fundamentado teórico-metodologicamente no materialismo histórico e dialético, o estudo constitui como campo empírico o Ensino Médio de Tempo Integral com Ênfase em Empreendedorismo, implementado em 153 escolas da rede estadual, buscando identificar seu impacto na formação crítica e intelectual dos jovens e no aumento das desigualdades educacionais. Busca, igualmente, analisar o aprofundamento da precarização do trabalho, as políticas de formação profissional destinadas às múltiplas juventudes e os movimentos de conformação /resistência à ideologia empreendedora acionados por parte dos diferentes sujeitos da escola (professores, estudantes, coordenação pedagógica e direção escolar). Pelo exposto, a pesquisa articula as questões das juventudes, da educação, do trabalho e das políticas públicas, em diálogo com autores do pensamento histórico-crítico, como Antonio Gramsci, Demerval Saviani, Gaudêncio Frigotto, Acacia Kuenzer, Ricardo Antunes, Rui Braga, Ludmila Abílio e Carolina Catini.

Prof^ª.Dr^ª. Denize Sepulveda

**LAICIDADE DO ESTADO E DA EDUCAÇÃO: A VALORIZAÇÃO DAS
DISCUSSÕES SOBRE GÊNEROS E SEXUALIDADES NAS ESCOLAS
PÚBLICAS BRASILEIRAS**

Os principais objetivos deste projeto de pesquisa são: Fazer um mapeamento bibliográfico no site do Observatório da Laicidade na Educação (OLÉ), no link Biblioteca, nas abas: Textos disponíveis na internet, Dossiês Temáticos Sobre Laicidade e Bancos de Teses, o que possibilitará a organização básica e classificação do material empírico que integra o corpus da pesquisa; Investigar dissertações e teses sobre a laicidade na escola pública e sua relação com as questões de gêneros e sexualidades no banco de teses da CAPES para alimentar com produções novas o banco de dados do OLÉ; Tecer e divulgar conhecimentos sobre a importância das discussões sobre as questões de gêneros e sexualidades nas escolas, como maneira de se desenvolver o respeito e a aceitação sobre as diferentes identidades, como também para desconstruir o discurso falacioso da identidade de gênero.

Prof^ª. Dr^ª. Marcia Lisbôa Costa de Oliveira

**PONTES SOBRE ABISMOS: ECOLOGIAS DE LETRAMENTOS NO
ENSINO DE LÍNGUAS/LINGUAGENS**

O projeto de pesquisa tem por objetivo desenvolver a concepção de “ecologias de letramentos” no ensino de línguas/linguagens, a partir da articulação entre epistemologias do sul e ecologias de saberes (SANTOS, 2019) e abordagens contemporâneas dos letramentos (GEE, 2008; STREET, 2003 e 2014, BARTON, HAMILTON e IVANIC, 2000; THE NEW LONDON GROUP, 2000; KALANTZIS; COPE, 2012; KALANTZIS; COPE; PINHEIRO, 2020). O propósito é contribuir para o enfrentamento pedagógico das desigualdades decorrentes da tríade colonialismo/capitalismo/heteropatriarcado, pelo desenvolvimento de uma teoria-na-prática voltada para a construção de um



**UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
FACULDADE DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO
PROCESSOS FORMATIVOS E DESIGUALDADES SOCIAIS
CURSO DE MESTRADO ACADÊMICO**

mundo mais justo e equitativo. Busca-se pensar os letramentos de forma plural, propondo-se a construção de pontes sobre os abismos de exclusão, pela resistência à concepção unívoca de letramento que ainda é predominante no Brasil, a qual tende a concentrar-se na escrita e a desconsiderar a pluralidade cultural, linguística e epistêmica do mundo.

Prof^ª. Dr^ª. Márcia Soares de Alvarenga

**PODER LOCAL E DIREITO À EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS
NO LESTE METROPOLITANO FLUMINENSE/RJ EM UMA
ABORDAGEM DA CARTOGRAFIA DA AÇÃO**

O projeto é realizado pelo interesse em investigar dinâmicas da produção das desigualdades educacionais em suas múltiplas determinações históricas e sociais em contextos de periferias urbanas e não urbanas. O projeto encontra-se organizado pelos enlaces de problematizações de temas relacionados às Políticas Públicas, ao Direito à Educação e às Formações de jovens e adultos trabalhadores (professores/as e estudantes) na Escola Básica e no Ensino Superior. O projeto se orienta por uma abordagem teórico- metodológica crítica apoiada em leituras e análises que interrogam objetos trazidos destas problematizações em sua relação com a realidade em movimento. A partir de diálogos com autores/as que atualizam a perspectiva histórico-dialética, o projeto se ancora em uma chave interpretativa das relações/mediações entre Estado, Linguagem e Sociedade, tendo como principais objetivos:

a) Sistematizar estudos que impliquem em estabelecer pontos e contrapontos às Políticas no campo da educação, pretéritas e em curso, e ao Direito à Educação de jovens e adultos trabalhadores na Escola Básica e no Ensino Superior; b) Aprender, sistematizar e construir cartografias das ações dos sujeitos que (con)formam o Poder Local (sociedade civil e governos locais) frente aos desafios e possibilidades de acesso ao Direito à Educação e suas repercussões na organização da vida de jovens e adultos trabalhadores nos espaços sociais estudados.

Prof^ª. Dr^ª. Maria Tereza Goudard Tavares

**A(S) INFÂNCIA(S) E A CIDADE: INVESTIGANDO COMPONENTES
TERRITORIAIS DE PROCESSOS EDUCATIVOS DE CRIANÇAS NA
CIDADE DE SÃO GONÇALO**

A pesquisa se propõe investigar os diferentes modos pelos quais os componentes territoriais da cidade de São Gonçalo interferem e/ou produzem impactos nos processos formativos e de escolarização inicial de crianças das classes populares no município, priorizando o diálogo com instituições de educação das infâncias localizadas em áreas de vulnerabilidade social. Ancorada em estudos anteriores (TAVARES, 2003, 2010, 2015 e 2019), a pesquisa em tela busca situar e investigar relações e problemáticas que envolvem a(s) infância(s) e o direito à



**UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
FACULDADE DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO
PROCESSOS FORMATIVOS E DESIGUALDADES SOCIAIS
CURSO DE MESTRADO ACADÊMICO**

cidade como resultado de debates que vêm se intensificando nas ciências sociais e no campo educacional, sobretudo nos estudos da educação popular e na sociologia da infância, de forma mais específica. Do ponto de vista teórico e metodológico, em diálogo com a epistemologia existencial de Milton Santos (1994, 2000), com a perspectiva socioantropológica do conceito de alfabetização de Paulo Freire (1979, 1986 e 1990), bem como a centralidade dada por Carlo (1996) ao entorno social e cultural da escola, vimos investigando diferentes condições de educabilidade das crianças e suas relações com processos educativos e de escolarização fincados no território. Buscamos investigar de que forma os impactos dos componentes territoriais e do Direito à Cidade expandem e/ou circunscrevem a questão das educabilidades infantis, ampliando o papel da experiência urbana nos circuitos de identidade e pertencimento dos diferentes sujeitos escolares.

Prof.^a. Dr.^a. Nilda Guimarães Alves

**CURRÍCULOS ‘PRATICADOSPENSADOS’ NOS COTIDIANOS –
CRIAÇÕES CURRICULARES PARA ALÉM DA ESTRUTURA EM
DISCIPLINAS**

O presente projeto tem o interesse de, a partir das inúmeras redes educativas que todos formamos e nas quais nos formamos, compreender os processos pelos quais a estrutura dos currículos em disciplinas, por um lado, é afirmada como a única organização possível, e como, por outro lado, ações de docentes, em todos os níveis de ensino, de ações oficiais e de busca de pesquisadoras/pesquisadores vêm indicando outras possibilidades de articulação curricular. O projeto se desenvolve em dois movimentos: no primeiro, nos dois primeiros anos da pesquisa, realizaremos cineconversas com filmes em torno de questões sociais mais gerais e com filmes em que aparecem escolas e ações de docentes e discentes, trazendo para as escolas mundos culturais em imagens e sons, com docentes em serviço e em formação, nos municípios de: Manaus/AM; Salvador e outros municípios/BA; Serra/ES; Nova Friburgo/RJ; S. Gonçalo/RJ; Rio de Janeiro/RJ. O segundo movimento se desenvolverá, no terceiro e quarto anos de pesquisa, em encontros com docentes de universidades. A pesquisa se dará em torno das seguintes ideias: as redes educativas e as múltiplas relações entre os tantos ‘dentrofora’ das escolas para ‘fazerpensar’ currículos; a tessitura de ‘conhecimentossignificações’ em currículos; os processos curriculares como sempre em mudanças, fazendo-nos pensar na ideia de ‘currículos migrantes’; imagens, sons e narrativas como “personagens conceituais”; as ‘conversas’ como lócus central dos processos de pesquisa; a necessidade da “circulação científica” para podermos compreender os movimentos curriculares. Os autores com os quais ‘conversaremos’ continuam a ser: Certeau e Deleuze, bem como autores brasileiros e latino-americanos que com eles trabalham, desenvolvendo pesquisas dentro da corrente a que chamamos pesquisas nos/dos/com os cotidianos e com aspectos das áudio-visualidades. Lembramos ainda que, em todo o processo, nas ações no campo da Educação, existe sempre, uma articulação entre Ética, Estética, Política e Poética.



**UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
FACULDADE DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO
PROCESSOS FORMATIVOS E DESIGUALDADES SOCIAIS
CURSO DE MESTRADO ACADÊMICO**

Prof.^a. Dr.^a. Rosa Malena de Araújo Carvalho

**CORPOREIDADES, EXPERIÊNCIAS E INSURGÊNCIAS PELA
DOCÊNCIA**

Considerando as urgências e os desafios presentes nas escolas públicas contemporâneas, assim como nas formações docentes, partimos da hipótese de que a diversidade de situações, tempos, espaços, saberes e práticas pedagógicas possibilitam encaminhar perspectivas de escolarização que contenham as corporeidades e as práticas corporais como parte da formação humana e bem comum. Compreendendo a educação como direito e dever, distinguindo-a dos sentidos de carência, incapacidade e suplência, problematizamos as relações entre as experiências corporais e as condições sociais de acesso e/ou precariedade ao socialmente construindo. Com a colaboração de autores e autoras que pesquisam corporeidades e experiências - especialmente pelo campo da filosofia -, essa investigação percorre o caminho de identificar as diferenças como frutos de múltiplas tensões entre direitos e desigualdades. Questionando as concepções predominantes que categorizam e hierarquizam tudo e todos, os resultados poderão fortalecer políticas e docências que desnaturalizam a compreensão de corpo, conhecimento e vida, interrogando o que é considerado “básico” na escolarização - em especial, na educação de pessoas jovens e adulta - ; produzindo outros sentidos para o que habitualmente dizemos ser “corpo”; contribuindo com a transformação da realidade adversa à vida.

Prof.^a. Dr.^a. Rosimeri de Oliveira Dias

**ANARQUEOLOGIA, DESLOCAMENTOS E SABERES DOCENTES EM
COMPANHIA DE MICHEL FOUCAULT**

O projeto “Anarqueologia, deslocamentos e saberes docentes em companhia de Michel Foucault” trabalha com formação inventiva de professores e com estudos foucaultianos na Faculdade de Formação de Professores de São Gonçalo, da Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Desenvolve estudos teórico-bibliográficos da dimensão anarqueológica dos últimos cursos ministrados pelo professor Michel Foucault no Collège de France, entre os anos de 1979 e 1984, e dos seus “Ditos e escritos”, colocando em análise a dimensão metodológica do seu trabalho de ensinar como se pesquisa. A anarqueologia, como método, é uma atitude: ela suspende os exercícios de poder, deles não faz nenhum uso e, ao mesmo tempo, propõe que se comece a pensar não a partir de evidências, e sim do não-reconhecimento apriorístico de qualquer poder. Nesta perspectiva, o projeto pretende identificar e analisar as interconexões estabelecidas pelos pesquisadores e profissionais brasileiros e latinoamericanos entre os trabalhos anarqueológicos de Foucault, seus deslocamentos e os saberes docentes. A ideia é problematizar as diferentes formas de aproximação do filósofo à anarqueologia, assinalando permanências e discontinuidades de percurso, correlacionando-as aos modos de trabalhar uma formação inventiva de professores. Para tanto, planeja-se realizar leitura detida, minuciosa, analítica dos



**UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
FACULDADE DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO
PROCESSOS FORMATIVOS E DESIGUALDADES SOCIAIS
CURSO DE MESTRADO ACADÊMICO**

trabalhos do próprio Michel Foucault professor e de seus comentadores, bem como de produções brasileiras e latinoamericanas que articulam o filósofo e a anarqueologia, no intuito de apreender, na dimensão metodológica, os conceitos de deslocamentos e produção de subjetividade na docência. As análises objetivam, também, especificar as aproximações que os estudiosos e profissionais docentes marcados pelo pensamento de Foucault têm feito com aqueles que privilegiam paradigmas como a Análise Institucional Socioanalítica, a Esquizoanálise e os Estudos da Diferença no campo da educação, sem omitir eventuais divergências e/ou incompatibilidades. Trata-se de uma aposta aberta a modos outros de formar professores perspectivados por um ethos político – micropolítico –, voltado a inventar uma arte de viver uma vida bela e livre, não conformada e não consensual.